ESTRATRÉGIAS DE MOTIVAÇÃO E ENSINO DE FITOPATOLOGIA¹

(Motivations strategies and learning of plant pathology)

M.L. PAZ-LIMA¹; F.G. ARAUJO¹, G.C.S. ALVES¹.

E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

Um dos principais dilemas do ensino de Fitopatologia refere-se a professores que tecnicamente bem preparados, mas que pedagogicamente inexperientes e/ou pouco aptos para transformação a esta nova era de ensino. O objetivo desta palestra será apontar experiências pessoais de ensino de fitopatologia e as tentativas e os resultados mais promissores empregados durante a carreira. As principais dificuldades do ensino de fitopatologia envolvem a percepção das múltiplas realidades, a heterogeneidade dos grupos, às particularidades regionais e habilidades específicas. Com esse objetivo, tem sido observado as seguintes estratégias mais promissoras: a) avaliações diárias, rápidas e constantes; b) valorização dos trabalhos como sendo atividades profissionais; b) aulas de microscopia funcionais e eficientes; c) vídeo aulas em que o protagonismo é o discente; d) paródias e rimas temáticas; e) boletins técnicos; f) descrições micológicas; g) testes de diagnose de sintomas de doenças; h) valorização de trabalhos acadêmicos; i) seminários traduzidos e comentados. Muitas dessas dinâmicas são eficientes mediante apoio de uma equipe de monitores perfeitamente alinhados com objetivos simples e aplicáveis somatizando conhecimentos de metodologia, escrita e redação científica, revisão de literatura, valorização da propriedade intellectual, entre outros. Nos tempos atuais, o professor de origem como um bacharel, em que as questões pedagógicas são pouco aprimoradas (aprendizado de docência do ensino superior é prática), inclusive nas pós graduações, necessita de uma reinvenção constante nos tempos de acesso a informação rápida e disponível.

Palavras chave: pedagogia; doenças de plantas;

_

¹ Instituto Federal Goiano campus Urutaí, Lab. de Fitopatologia, CEP 75790-000, Urutaí, GO,